



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

### *Promoção em Saúde e Práticas Integrativas*

#### **TEATRO DE FANTOCHES, UMA EXPERIÊNCIA DO PROJETO SAMU NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ.**

Lilian Versuri, Cyla Cipele, Fernando dos Santos Morales, Stevio Sandroni Neto, Nilvania Bessera, Fabrizzio Ogná Scateli, Rosângela Angela Maza

1 Secretaria Municipal de Saúde de Santo André - Secretaria Municipal de Saúde de Santo André Santo André

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O brincar é fundamental no desenvolvimento de qualquer ser humano. Assim sendo, pode-se afirmar que ações de aprendizagem que se apropriam do caráter lúdico tendem a servir como instrumento facilitador do diálogo entre professores e aprendizes. Além do mais, esta relação é dialógica no sentido em que – também – a prática docente se vê constante e ininterruptamente estimulada pelas especificidades de um determinado conjunto social ou de uma determinada faixa etária a cada nova interação e, portanto, implicando na necessidade de um exercício criativo contínuo. Ademais, a utilização de ferramentas tidas como lúdicas é algo decisivo dentro de um ambiente histórico onde a sala de aula é percebida como um lugar enfadonho; criando um contraponto, tanto para as formas tradicionais de transmissão de conteúdo quanto para, de outro, modelos no estilo *laissez-faire*; proporcionando às crianças experimentar inteirações que embora sejam dinâmicas e leves, não deixam de lado a importância da conscientização. Desta forma justificativa para este trabalho é analisar os processos de prevenção e de promoção à saúde no contexto do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Santo André junto a crianças da chamada Educação Infantil e do Ensino Fundamental, através das experiências mediadas através de um espetáculo de teatro com fantoches. Há que se ressaltar que este projeto está atrelado à existência do Núcleo de Educação em Urgência – o NEU/SAMU – espécie de braço do serviço e, portanto, descrito na Portaria nº 2048 MS/GM de 05 de Novembro de 2002 em seu Capítulo VII.

#### **OBJETIVOS**

**OBJETIVOS GERAIS** O Teatro de fantoches tem como objetivo a conscientização das crianças entre 04 e 14 anos, ingressas na Educação Infantil e/ou no Ensino Fundamental do município de Santo André, acerca da importância e da finalidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, orientando em quais circunstâncias devem acionar este serviço, bem como sobre ações de prevenção e de primeiros socorros. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** Orientar crianças de 03 a 11 anos, através de peça teatral com fantoches sobre a correta utilização do SAMU; Orientar quanto medidas de primeiros socorros inerentes as idades e acionamento do SAMU 192; Contribuir para a melhoria da atenção à saúde da população e para a formação do cidadão naquilo que se refere ao respeito e o cuidado para com os serviços de saúde públicos no nosso município; Proporcionar a criança uma reflexão sobre a importância da vida e da solidariedade em uma situação de risco eminente; Exercer o controle Social, garantindo assim, que os Princípios Básicos do Sistema Único de saúde (SUS) sejam cumpridos.



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

## METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, que possibilita o uso de fantoches para em uma peça teatral cujo enredo seja capaz de conscientizar e possibilitar uma mudança comportamental na realidade concreta dos atores envolvidos. Os fantoches têm ainda como objetivo trabalhar a idéia da heterogeneidade e, conseqüentemente, da inclusão: estimulada através da utilização dos mais diversos personagens como, por exemplo, gestantes, negros, deficiente visual, deficiente físico, idosos e animais o que remete a um contexto diversificado. Visa-se, então, compor no contato com as crianças o compartilhamento das experiências factuais. Segundo Vigotski (2007), quando a criança age em conjunto e condicionada pela imaginação, o seu comportamento é dirigido para além da percepção ou da situação imediata, conseguindo agir pelo significado da situação e, assim como um brinquedo, aprende a agir não apenas na esfera visual como também a partir de elementos abstratos associados aos processos cognitivos. Para tal método são utilizados 10 tipos de fantoches diferentes (conforme figura I), com a presença de estrutura de dois palcos, A e B, sendo A palco em formato de ambulância e B palco aberto para personagens, (A figura II, B figura II). Portanto para tais apresentações utilizamos alguns roteiros para as peças teatrais, com temas diversificados como: intoxicação exógena, atropelamento, traumas entre outros, segue em anexo I o script da peça atual de intoxicação.

## RESULTADOS

Em linhas gerais é possível dizer que a proposta não somente atingiu a meta inicial como as superou. Atendemos no ano de 2017, escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental, comportando um total de 3. 541 alunos. A abordagem realizada com as crianças na faixa etária compreendida entre os 04 e os 11 anos resultou em uma redução significativa de ligações tidas como “trotes” nas idades mencionadas de 30%. Além do que, pode-se afirmar que houve contribuição para melhoria da atenção à saúde da população uma vez que o espetáculo trabalha aspectos ligados à formação e à orientação das situações inscritas nas categorias urgência e emergência, segue abaixo foto ilustrativa da apresentação do Teatro de Fantoches, Figura III. Figura III- Apresenta Peça Teatral.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto surgiu da percepção de que ações educativas visando a conscientização da comunidade a respeito da melhor utilização do serviço. Assim, sendo a chamada telefônica o “portão de entrada” dos munícipes no SAMU resulta na quase obviedade de que estratégias visando reverter o alto índice de ligações indevidas (trotes) se faziam necessárias. O investimento em educação é essencial, o “empoderamento” da população através do conhecimento permite ao indivíduo o reconhecimento de seus direitos, a valorização e a otimização dos serviços ao seu dispor e, portanto, colaboram para o melhor atendimento das suas necessidades. E é nesse contexto que o Núcleo de Educação em Urgência tem o dever de disponibilizar os seus recursos em prol da comunidade, permitindo a interação entre o SAMU e a sociedade.